



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE  
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
GOIÁS - MENP/SES-GO

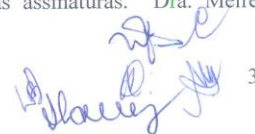
1 **ABERTURA:** Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e treze, às 15 horas, na Rua  
2 SC-1 nº 299, Parque Santa Cruz, Superintendência Executiva, Secretaria de Estado da Saúde,  
3 Goiânia-GO, realizou-se sob a Coordenação-Executiva do senhor Halim Antonio Girade,  
4 Superintendente Executivo da SES de Goiás, a Primeira Reunião Extraordinária da Mesa  
5 Estadual de Negociação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (MENP/SES-  
6 GO), para tratar sobre o Protocolo 001/2013, que regulamenta a MENP/SES-GO, com a  
7 presença de representantes da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN):  
8 Gerência de Relações Sindicais e Secretaria de Estado da Saúde (SES): Superintendência de  
9 Gestão, Planejamento e Finanças (SGPF), Superintendência de Vigilância em Saúde  
10 (SUVISA), Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde (SCATS),  
11 Superintendência de Educação, Saúde e Trabalho para o SUS (SEST), Superintendência de  
12 Políticas de Atenção-Integral à Saúde (SPAIS), Superintendência de Gerenciamento das  
13 Unidades Assistenciais de Saúde (SUNAS), compondo a bancada governamental e  
14 representante do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE),  
15 Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás (SIEG), Sindicato dos Farmacêuticos do  
16 Estado de Goiás (SINFAR), Conselho Regional de Serviço Social 19ª Região Goiás (CRESS)  
17 compondo a bancada sindical e de conselhos de classe. O Coordenador-Executivo da Mesa  
18 Estadual, Halim Antonio Girade, iniciou a reunião perguntando quantos somos hoje? Foi feita  
19 a contagem foram 10, dessa forma tem quórum, metade mais 1. Irinesa SEGPLAN questiona  
20 quanto ao quórum de acordo com o que está no regimento. Dr. Halim fala que como o  
21 regimento não está aprovado, estamos usando como parâmetro a maioria absoluta. Ele fala  
22 que a lista de frequência está disponível e que os suplentes assinem no lugar do titular que  
23 estão substituindo. Ele fala que tem hoje dois objetivos: um deles aprovação da ata anterior,  
24 perguntou se a ata está no site da Secretaria de Estado da Saúde, esclarece que se entrar no  
25 site da Secretaria está lá Mesa de Negociação, está na primeira página, entra tem a foto da  
26 reunião, tem falando o que é já tem a primeira ata, diz que aprovando ata de hoje a Adriana já  
27 vai pedir para colocar no site, é dessa forma que vamos trabalhar. Disse que como  
28 conversado anteriormente com todos foi encaminhado com antecedência a ata, para que não

1

29 tenha perda de tempo em ler na reunião posterior, mesmo depois de encaminhar pergunta se  
30 tem alguma recomendação, dizendo ainda que por sua parte não tem nenhuma, que  
31 concordou. Flaviana SINDSAUDE pediu alteração da ata anterior na linha 55 de uma sigla.  
32 Dr. Halim pergunta fora isso tem mais algo a acrescentar. Flaviana SINDSAUDE diz que tem  
33 uma observação que o Jean fez é que dentre os itens da pauta mínima faltou o concurso  
34 público, pede então para alterar na linha 55 que o concurso público será acrescido na agenda  
35 mínima. Dr. Halim pede para fazer alteração nesse momento, para imprimir e as pessoas que  
36 estavam presentes na reunião anterior já assinam. Dr. Halim diz que a pedido da pessoa que  
37 está fazendo a ata para que toda vez que alguém for falar para se identificar nome e de onde.  
38 Flaviana SINDSAUDE orienta a alteração a ser feita sobre o concurso público. Dr. Halim  
39 pergunta se ainda tem alguma alteração mais e se a correção que a Fátima SINDSAUDE tinha  
40 solicitado está corrigida, pergunta se pode imprimir para repassar para assinatura. Diz então  
41 que o segundo item da pauta é o Protocolo número 01/2013, que dispõe sobre o Regimento da  
42 MENP-SUS, pergunta a Rosângela e Adriana se receberam alguma sugestão. Adriana diz que  
43 não foi recebido nenhum e-mail de sugestões. Dr. Halim diz que ele já tinha sido elogiado,  
44 mas mesmo assim ficou aberto para sugestões, então como não recebemos nenhuma sugestão  
45 e a gente ficou de aprovar será realizada a leitura do Protocolo, cada pessoa lendo uma parte,  
46 com cuidado não demora, menos de 1 hora finaliza, no final se aprova ou não. Dr. Halim pede  
47 Dra. Cecília SUNAS que comece a leitura. Dra. Cecília diz não ter observação, mas continua  
48 com dúvidas em relação a algumas situações, uma delas é como vamos nos comportar nos  
49 discensos e a outra em relação aos consultores. Diz ainda que a respeito da Coordenação e da  
50 Secretaria Executiva no Art. 9º do protocolo, quem vai ser a Secretaria Executiva, se a  
51 Secretaria Executiva ficaria na GDP/SGPF, onde está esta Secretaria Executiva, quem será  
52 ela. Wellersson SIEG diz que a Secretaria Executiva seria eleita dentro da Mesa. Dr. Halim  
53 diz que pode ser como na Nacional a Coordenação é da Secretaria de Saúde, a Secretaria  
54 Executiva quem tem como responsabilidade de articular e encaminhar os trabalhos é o pessoal  
55 que vai apoiar-lá. Meiry de Paula (SPAIS) diz que consta no Art. 10 todas as atribuições que  
56 estão sendo realizadas pela Adriana, e segue lendo as atribuições. Dra. Cecília pergunta se  
57 então a SUPEX também realizará estas atribuições. Dr. Halim diz que a Secretaria Executiva  
58 da MENP/SUS seria ligada a Superintendência Executiva sim, o qual fará esse trabalho, diz  
59 que não sabia que tinha com detalhes as atribuições, mas a Adriana já estava realizando as

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

60 mesmas e a Rosângela na reunião anterior, na ausência da Adriana também o fez, dizendo que  
61 é a parte administrativa. Wellersson SIEG diz que essa composição poderia ser mista com  
62 pessoas da SES e dos Sindicatos. Dr. Halim diz que pode ser sim, se alguém de outra bancada  
63 quiser contribuir ótimo, que não é somente para ter o nome na Secretaria Executiva, mas é  
64 para contribuir, nesse momento estamos com 2 pessoas, 1 trabalhando do Protocolo e outro na  
65 Ata no final coloca-se o assunto novamente. Pede para Dra. Cecília iniciar a leitura. Dra.  
66 Cecília SUNAS inicia a leitura. Dr. Halim pede para ler um parágrafo e pausa para sugestões,  
67 sugere que onde está Secretaria de Estado da Saúde acrescenta de Goiás. Irinesa SEGPLAN  
68 diz que não entendeu o porque acima da Mesa tem a Gerência de Desenvolvimento de  
69 Pessoas - GDP. Wellersson SIEG sugere que a Gerência de Pessoas tem que estar presente na  
70 Mesa, por conta dos assuntos tratados. Dr. Halim diz que compreendeu e que não há razão de  
71 ter a SGPF e a GDP. Meiry de Paula SPAIS diz que o grupo técnico seguiu a estrutura do  
72 Protocolo número 01/2012 da Mesa Nacional. Wellersson SIEG diz que discorda, que para  
73 ele tem que se manter a SGPF e GDP, então tem que colocar em votação. Dr. Halim diz que a  
74 Nacional não consta o nome dos membros, como sugestão não colocaria o nome dos  
75 membros na frente. Ele diz que a sua sugestão é que tire SGPF e GDP e não coloque todos os  
76 membros na frente, pergunta qual será o consenso. Divino faz observação que a GDP está  
77 contida na Superintendência Executiva. Dr. Halim diz que não está na SUPEX e sim na  
78 SGPF. Dr. Halim diz que tem duas situações tirar ou não SGPF e GDP. Wellersson SIEG diz  
79 que se a maioria aceita ele também aceitará. Dr. Halim agradece dizendo que em outras  
80 situações ele também não concordou mas aceitou, consensuado que se deve tirar SGPF e  
81 GDP. Diz ainda que a outra situação: se consta os 16 membros na frente ou seguindo a  
82 Nacional o qual não está na frente. Vera Lúcia CRESS diz que no final estão todos  
83 contemplados, então consenso que os nomes dos 16 membros não ficam na frente. Dr. Halim  
84 pede para continuar leitura. Dra. Cecília SUNAS continua leitura. Meiry de Paula (SPAIS)  
85 interrompe com observação de norma técnica o enunciado é colocado à direita. Dr. Halim diz  
86 que são em 13 e tem 12 assinaturas, faz a recontagem, mas constata que são 12 membros  
87 mesmo. Dra. Cecília SUNAS continua leitura após o enunciado até § 1º do Art. 1º. Meiry de  
88 Paula SPAIS diz que no Regimento da Mesa Nacional estão relacionadas apenas as entidades,  
89 e não constam os nomes dos representantes, porém, na parte final é que constam os órgãos  
90 com os nomes dos respectivos representantes para as devidas assinaturas. Dra. Meire



91 SEST/SUS diz que se colocar o nome corre o risco de mudança do representante. Dr. Halim  
92 diz que concorda porque nunca coloca no protocolo o nome e o órgão, principalmente porque  
93 é o primeiro, no final sim coloca os nomes, estes podem mudar, o protocolo não, senão tem  
94 que vir no protocolo e mudar, pergunta se pode colocar somente o nome das instituições,  
95 todos concordam. Dra. Cecília SUNAS continua leitura a partir do § 1º do Art. 1º. Irinesa  
96 SEGPLAN solicita colocar dois pontos (:) no final do parágrafo primeiro onde cita a  
97 composição da mesa. Meiry de Paula SPAIS diz que conforme o modelo tinha por exemplo  
98 número 1)SES com 7 representações (Superintendências), todos concordam. Dra. Cecília  
99 SUNAS continua leitura a partir do § 2º do Art. 1º. Irinesa SEGPLAN sugere que em vez de  
100 prevista no Art. 1º, se coloque prevista neste artigo, e acrescenta “representação sindical e  
101 conselho de classe”, todos concordam. Dr. Halim diz que por sugestão da Fátima  
102 SINDSAUDE todos os sindicatos deverão entregar o estatuto. Dra. Cecília SUNAS continua  
103 leitura a partir do § 3º do Art. 1º. Divino SCATS pede para voltar no parágrafo segundo e  
104 acrescer que a entidade deverá entregar a comprovação, deveria constar que ela deve entregar  
105 na Secretaria Executiva da Mesa o comprovante da representação. Wellersson SIEG diz que  
106 já está previsto no parágrafo 3º. Dr. Halim pede para além de representação sindical acrescer  
107 conselho de classe, bem como acrescer também que deverão entregar a comprovação à  
108 Secretaria Executiva da Mesa. Dra. Cecília SUNAS continua leitura a partir do § 4º do Art. 1º.  
109 Irinesa SEGPLAN diz que no parágrafo 3º é melhor colocar entregar a documentação que  
110 comprove e não somente o estatuto. Dr. Halim diz que no CES é aceita qualquer  
111 documentação que comprove, todos concordam com o termo documentação atualizada.  
112 Wellersson SIEG continua leitura a partir do § 4º do Art. 1º. Divino SCATS pergunta sobre o  
113 dissenso. Meiry de Paula SPAIS fala que no Art. 15 cita que as deliberações serão tomadas  
114 por consenso e fala que no Art. 16 não havendo consenso serão encaminhadas para próxima  
115 reunião. Divino SCATS diz para acrescer no parágrafo 4º que esta questão está prevista no  
116 Art. 15º e 16º. Flaviana SINDSAUDE pergunta como vai chegar ao maior número de  
117 interessados. Dr. Halim diz que a Nacional começou com determinado número, passado 2 ou  
118 3 anos houve sugestões de outros e eles votando se ampliaria e sempre seria a paridade.  
119 Wellersson SIEG continua leitura a partir do § 5º do Art. 1º. Dr. Halim fala que é como  
120 aconteceu com a Nacional a cada 3 anos. Wellersson continua leitura a partir do § 7º do Art.  
121 1º. Divino SCATS no § 7º sobre a alteração da direção sindical o prazo para que se

*Meiry* *Halim* *Divino* *Wellersson* *Flaviana* *Cecília* *Irinesa* *Dr. Halim*  
4



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



122 comunique a Mesa seria quanto tempo. Wellersson diz que normalmente é após a  
123 homologação. Wellersson SIEG continua leitura a partir do parágrafo único do Art. 2º. Lorena  
124 SINFAR diz que, no caso do suplente, entendeu que fica assegurado o direito a voz e não a  
125 voto. Wellersson SIEG diz que quando o titular não vem o suplente assume todos os direitos  
126 do titular. Dr. Halim diz que o suplente tem que ser informado das reuniões e sugere no Art.  
127 2º acrescer na ausência do titular o suplente tem direito a voto. Wellersson SIEG continua  
128 leitura a partir do Art. 3º. Dr. Halim diz que está mais ou menos claro, não está bem  
129 esclarecido. Dra Meire SEST/SUS sugere que tem que explicar em dois parágrafos. Dr. Halim  
130 sugere que no 1º na ausência do titular o suplente tem direito a voto e no 2º mantém o texto.  
131 Wellersson SIEG continua leitura a partir do Art. 3º. Dra. Meire SEST pede para constar além  
132 de entidade sindical também conselhos. Meiry de Paula SPAIS pergunta sobre entidades  
133 municipais, acresce então conselhos e entidades municipais. Wellersson SIEG continua leitura  
134 a partir do Art. 4º. Vera CRESS observa que para não ficar repetindo o nome por extenso da  
135 Mesa, basta colocar a sigla. Dra. Meire SEST/SUS sugere mencionar no parágrafo único  
136 acima acrescer conselhos. Irinesa SEGPLAN tem dúvida se a Mesa Estadual está vinculada  
137 ao Comitê Nacional e se existe Comitê Estadual. Dr. Halim diz que não conhece existência de  
138 Comitê Estadual, e que poderia deixar encaminhar para o Nacional, diz ainda que o Comitê  
139 Nacional faz estudos e eles distribuem para as Mesas. Irinesa SEGPLAN diz que a Mesa  
140 Estadual daria encaminhamentos ao Comitê Nacional. Dr. Halim explica que não é a Mesa  
141 que é vinculada ao Comitê Nacional, mas sim os estudos e tratativas, então todos concordam  
142 que mantém. Wellersson SIEG continua leitura a partir do Art. 5º. Divino diz que no art 5º no  
143 item 8 para colocar no lugar de desenvolvimento na carreira do SUS, colocar  
144 desenvolvimento da carreira do trabalhador do SUS, todos concordam. Divino SCATS  
145 continua leitura a partir do Art. 6º. Flaviana SINDSAUDE pergunta como será a Secretaria  
146 Executiva, será um pela SES e outra pelo sindical. Dr. Halim diz que tem a Adriana pela SES  
147 e os sindicatos indicam alguém. Divino SCATS diz que a paridade estaria garantida, o serviço  
148 da Secretaria Executiva é o desenvolvimento dos trabalhos administrativos. Dr. Halim diz que  
149 não tem problema colocar uma pessoa da outra bancada de sindicatos e conselhos na  
150 Secretaria Executiva. Flaviana SINDSAUDE fala que tem dúvida sobre a Secretaria  
151 Executiva. Dr. Halim diz que tem um Secretario Executivo e tem uma Secretaria Executiva  
152 que irá apoiá-lo, diz que no final coloca em votação se aceita a Adriana e os sindicatos

*Slavery* *WJ* *JL* 5

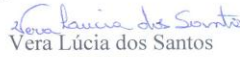
153 indicam outra pessoa. Wellersson SIEG diz que é dessa forma mesmo. Dra. Meire SEST  
154 questiona se a Secretaria Executiva for composta por 1 representante da SES e outro do  
155 sindicato tem que mudar o texto que fala de nomeação pelo Secretário de Estado. Wellersson  
156 SIEG diz um exemplo que no CES a maior dificuldade é conseguir um profissional para  
157 exercer esta função, então esta estrutura tem que ser fornecida pelo governo. Divino SCATS  
158 continua leitura a partir do Art. 10. Dr. Halim pergunta se alguém tem sugestão. Dra. Meire  
159 SEST/SUS continua leitura a partir do Art. 12. Dr. Halim diz referente o Art. 12 que já fora  
160 estabelecido o cronograma de reuniões para este ano, lembrar que algumas coisas já foram  
161 avançadas. Dra. Meire SEST/SUS continua leitura a partir do 13. Dr. Halim fala que estão  
162 trabalhando com maioria absoluta metade mais 1. Flaviana SINDSAUDE fala sobre  
163 deliberações como seria essa maioria absoluta, diz que nas deliberações tem que haver a  
164 paridade. Irinesa SEGPLAN diz que tem dois quórum 1 para a mesa funcionar, e outro para  
165 deliberação que é por bancada. Dr. Halim diz que para ter reunião são 9 membros, para  
166 deliberar são 10 sendo 5 de cada bancada, no Art. 14 faz a alteração: 9 membros sendo  
167 maioria absoluta e 10 membros sendo 5 de cada bancada. Dr. Halim pergunta se alguém tem  
168 dúvida, e todos concordam que deve ser desta forma sim. Flaviana SINDSAUDE questiona se  
169 alguma entidade quiser entrar para a Mesa terá que esperar 3 anos. Dr. Halim diz que sim,  
170 como acontece na Nacional, esperaram 3 anos para análise das solicitações. Meiry de Paula  
171 SPAIS diz que a terminologia utilizada são representantes, em vez de membros colocar  
172 representantes, todos concordam. Dra. Meire SEST/SUS continua leitura a partir do parágrafo  
173 único Art. 14. Irinesa SEGPLAN continua leitura a partir Art. 18. Dr. Halim diz que estamos  
174 fazendo uma reunião por semana para acelerar, e que toda vez que saímos da reunião, em 2  
175 dias todos recebem a ata. Irinesa SEGPLAN continua leitura a partir Art. 22. Flaviana  
176 SINDSAUDE continua leitura a partir Art. 25 até o final do Protocolo. Dr. Halim pergunta se  
177 há sugestões a mais. Irinesa SEGPLAN diz que no parágrafo único do Art. 26 acresce a  
178 expressão “de”. Wellersson SIEG questiona se vai constar os nomes dos suplentes no  
179 protocolo. Dr. Halim diz que não, somente dos titulares, mas a Secretaria Executiva terá os  
180 nomes dos suplentes. Dr. Halim diz para realizar a assinatura por coluna uma do governo e  
181 outra dos sindicatos por ordem alfabética da instituição. Pergunta se tem alguma sugestão a  
182 mais. Vera CRESS diz ter uma sugestão que antes de finalizar pedir uma revisão de  
183 português. Dr. Halim diz que vai para alguém que domine português e um advogado, vamos

*slavery* *meiry* *Halim* *Ju* .6

184 colocar um advogado nosso, mas se quiserem colocar advogado do sindicato também é bom.  
185 Wellersson SIEG diz que há necessidade somente de alguém da Secretaria, não é necessário  
186 alguém dos sindicatos. Dr. Halim diz que amanhã irá encaminhar para alguém que revise o  
187 português e um advogado, qualquer mínima alteração tem que ser informado, porque até o  
188 momento está tudo em consenso. Diz ainda que fica agendada para próxima terça dia  
189 23/07/2013 nova reunião. Fala que se tiver alteração encaminharemos por e-mail até sexta.  
190 Diz que temos duas coisas para fazer, gostaria de submeter o nome da Adriana para Secretaria  
191 Executiva e Rosângela para apoio, pergunta se todos concordam, todos concordaram.  
192 Pergunta sobre a sugestão de ter 1 pessoa da bancada sim ou não. Flaviana SINDSAUDE diz  
193 que o consenso é que não há necessidade. Dr. Halim diz que fica então como Secretária da  
194 Mesa a Adriana e como apoio a Rosângela. Dra. Meire SEST pergunta se tem que fazer por  
195 escrito justificativa de ausência na próxima reunião. Dr. Halim diz que não porque ainda não  
196 está aprovado o Protocolo, fala que terça dia 23/07/2013 peçam para vir os titulares, porque é  
197 a assinatura final do Protocolo. Após passou a ata da reunião anterior para assinatura.  
198

Goiânia, 16 de julho de 2013.

  
Halim Antonio Girade  
SUPEX/SES

  
Vera Lúcia dos Santos  
CRESS

  
Irinesa Machado Lima  
SEGPLAN

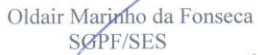
  
Wellerson Moreira Ribeiro  
SIEG

  
Divino Aparecido Alves  
SCATS/SES

  
Lorena Baia de Oliveira Alencar  
SINFAR

  
Meire Incarnação Ribeiro Soares  
SEST/SES

  
Flaviana Alves Barbosa  
SINDSAUDE

  
Oldair Marinho da Fonseca  
SGPF/SES

  
Maria Cecília Martins Brito  
SUNIAS/SES

  
Meiry de Paula Ferreira  
SPAIS/SES